



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

RELATÓRIO DO DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL: “SEMANA DA NUTRIÇÃO NAS ESCOLAS”

1. INTRODUÇÃO

A infância é a etapa inicial da vida cujas experiências vividas nesse período são cientificamente reconhecidas por afetar profundamente o desenvolvimento físico, mental, social e emocional dos indivíduos (BRASIL, 2018). O desenvolvimento saudável na primeira infância contribui para que cada pessoa realize seu pleno potencial ao longo da vida, influenciando positivamente o desempenho escolar.

Deve-se considerar que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de melhorias das condições de saúde e do estado nutricional de crianças, pois é um local estratégico para a concretização de iniciativas de programas de educação em saúde em larga escala, incluindo programas de Educação Nutricional, até mesmo sendo realizado pelos educadores, pois permite uma melhor adequação destas atividades à realidade da escola em que está inserido (Schmitz *et al.*, 2008).

Em todo o mundo, inclusive no Brasil, estão ocorrendo mudanças nos padrões de alimentação da população, evidenciando o declínio da ocorrência de desnutrição em crianças e adultos em ritmo acelerado e o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade (Monteiro, Aerts, Zarts, 2010).

Segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) mais recente, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entre 2017 e 2018, revelou um preocupante aumento nos índices de excesso de peso entre crianças e adolescentes no Brasil. Os dados mostram que, aproximadamente, 33% das crianças entre 5 e 9 anos estão acima do peso adequado, enquanto entre os adolescentes de 10 a 19 anos, esse número chega a cerca de 26,8%. Esses resultados refletem uma tendência global de aumento da obesidade infantil, impulsionada por mudanças nos hábitos alimentares e no estilo de vida, como o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e a redução da atividade física. As implicações desse cenário são graves, pois a obesidade na infância e adolescência está associada a um maior risco de desenvolver doenças crônicas na vida adulta, como diabetes e hipertensão (Fiocruz, 2024).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Em um estudo realizado em escolas de um estado do Brasil, foi feito a inserção da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) por meio de ações incluídas no Projeto Político Pedagógico, planejadas e inseridas no currículo escolar, com um enfoque multiprofissional e com envolvimento de famílias. Contudo, este estudo verificou que é fundamental que o fortalecimento da EAN seja um processo contínuo e, para isso, as políticas públicas são peças significativas no estímulo da inserção destas ações no ambiente escolar e como essas ações têm aspectos positivos na vida dos estudantes (Florentino et al., 2023).

Nessa temática, o intuito deste estudo é realizar nas escolas do Estado do Espírito Santo avaliação antropométrica e verificação da alimentação dos estudantes matriculados nas escolas públicas estaduais, a fim de se avaliar o diagnóstico nutricional, e realização de atividades de Educação Nutricional para promoção à saúde e alimentação saudável.

2. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de identificar o perfil antropométrico e o consumo alimentar dos estudantes matriculados na rede estadual de ensino do Espírito Santo e, nesse âmbito, propor estratégias de intervenção nutricional e promoção da saúde, justifica-se realizar a Semana da Nutrição nas Escolas Estaduais do Espírito Santo.

3. OBJETIVO

- 3.1 Realizar a Semana da Nutrição na Escola em toda a rede de ensino do Estado do Espírito Santo (ES);
- 3.2 Diagnosticar o perfil nutricional dos estudantes, através de avaliação antropométrica com aferição de peso, altura e cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC);
- 3.3 Diagnosticar o perfil do consumo alimentar dos estudantes;
- 3.4 Identificar padrões e tendências relacionados à saúde e alimentação;
- 3.5 Propor atividades de Educação Alimentar e Nutricional para promoção à saúde.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

4. MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 Materiais

Para a aferição do peso foi utilizada uma balança calibrada, eletrônica ou mecânica, manipulada por profissional capacitado para operação, conforme tutorial em vídeo.

Para a aferição da altura foram utilizados fita métrica ou estadiômetro, manipulada por profissional capacitado para operação, conforme tutorial em vídeo. As unidades escolares que escolheram a utilização da fita métrica, foi sugerido a utilização de fita de, no mínimo, 150 centímetros (cm).

Para envio dos dados coletados, foram disponibilizadas planilhas do Excel para as Superintendências Regionais de Educação (SRE) e escolas para preenchimento dos dados por estudante e envio via formulário *forms*, para melhor computação e análise dos dados.

4.2 Métodos

Entre os dias 24 a 28 de março de 2025, as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo realizaram a atividade “Semana da Nutrição na Escola”. Nesse período, foram conduzidas avaliações antropométricas dos estudantes e promovidas atividades de Educação Alimentar e Nutricional - EAN, integradas de maneira planejada às ações desenvolvidas durante a Semana.

Para a realização das avaliações antropométricas, a equipe técnica de nutricionistas da Subgerência de Alimentação Escolar (SUAE) disponibilizou manual e vídeo tutorial com orientações detalhadas para a correta aferição do peso e da estatura dos estudantes. Quanto às atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), a Suae disponibilizou materiais de apoio para auxiliar nas ações desenvolvidas pelas escolas, com temas como alimentação saudável e agricultura familiar.

Os resultados foram analisados pela equipe técnica de nutricionistas e, em seguida, divulgados para toda a rede de ensino estadual. As avaliações antropométricas foram realizadas com base nos cálculos do Índice de Massa Corporal (IMC) e nas classificações



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

definidas pelos padrões internacionais de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS) (curvas de crescimento), conforme segue:

- Magreza acentuada e Magreza: Peso corporal abaixo do saudável para a altura, idade e sexo.
- Eutrofia: Indica um estado nutricional saudável para a idade.
- Sobrepeso: Peso acima do saudável devido ao acúmulo excessivo de gordura, mas sem atingir o nível de obesidade.
- Obesidade e Obesidade grave: Acúmulo excessivo e anormal de gordura que prejudica a saúde.

Para o diagnóstico nutricional dos estudantes do Estado do Espírito Santo, foram realizadas as seguintes análises: estado nutricional geral, por sexo, por faixa etária e por região. As regiões foram organizadas em lotes, conforme a divisão dos atendimentos da alimentação escolar no estado. Cada lote é composto pelos seguintes municípios:

- Lote 1 - Alegre, Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Iconha, Irupi, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, Marataízes, Mimoso do Sul, Muqui, Muniz Freire, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, São José do Calçado, Vargem Alta.
- Lote 2 - Afonso Cláudio, Alfredo Chaves, Anchieta, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Guarapari, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Piúma, Santa Maria de Jetibá, Venda Nova do Imigrante, Viana e Vila Velha.
- Lote 3 - Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Cariacica, Colatina, Governador Lindenberg, Marilândia, Pancas, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São domingos do Norte e São Roque do Canaã.
- Lote 4 - Aracruz, Fundão, Ibirapu, João Neiva, Serra e Vitória.
- Lote 5 - Água Doce do Norte, Águia Branca, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ecoporanga, Jaguaré, Linhares, Mantenópolis,



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Montanha, Mucurici, Nova Venécia, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Bananal, São Gabriel da Palha, São Mateus, Sooretama, Vila Pavão e Vila Valério.

A análise foi fundamental para estabelecer o diagnóstico do estado nutricional dos estudantes do Espírito Santo, servindo como base para o desenvolvimento e a implementação de ações eficazes voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças.

Para garantir a confidencialidade dos alunos, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), nenhum dado pessoal foi utilizado na divulgação dos resultados.

5. RESULTADOS

De acordo com a estatística de matrículas, em março/2025 havia 185.857 alunos. Desse montante, 147.579 estudantes participaram da pesquisa e compuseram a amostra, tendo, consequentemente, um percentual de 21% de não participantes. A distribuição da amostra por sexo foi de 74.569 (50,53%) alunos do sexo feminino e 73.010 (49,47%) do sexo masculino. A avaliação do estado nutricional dos escolares foi realizada em conformidade com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para crianças e adolescentes, a classificação foi baseada no IMC por idade, utilizando o escore-Z (BRASIL,2011). Para adultos e idosos, foi adotado o critério de classificação do IMC segundo os parâmetros estabelecidos para essas faixas etárias. Os resultados revelaram a seguinte distribuição por estado nutricional:

- 179 (0,12%) alunos com baixo peso;
- 4.189 (2,84%) alunos com magreza;
- 1.264 (0,86%) alunos com magreza acentuada;
- 96.043 (65,08%) alunos eutróficos;
- 26.469 (17,94%) alunos com sobrepeso;
- 14.172 (9,60%) alunos com obesidade;
- 5.263 (3,57%) alunos com obesidade grave



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A análise comparativa do estado nutricional entre os sexos revelou os seguintes achados:

Tabela 1- Estado nutricional por sexo

Sexo	Baixo peso	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Sobrepeso	Obesidade	Obesidade grave
Feminino	0,06%	0,29%	1,15%	32,35%	9,88%	5,17%	1,63%
Masculino	0,06%	0,57%	1,69%	32,73%	8,06%	4,43%	1,93%

Para a análise do perfil nutricional por idade, os alunos foram agrupados em três faixas etárias: crianças (menores de 10 anos), adolescentes (de 10 a 19 anos), adultos (de 20 a 59 anos) e idosos (acima de 60 anos). A distribuição da amostra indicou que 93,01% dos participantes eram adolescentes, 1,85% crianças, 5,02% adultos e 0,1% idosos. Os resultados do estado nutricional, por faixa etária, foram os seguintes:

Tabela 2- Estado nutricional por faixa etária:

Faixa etária	Baixo peso	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Sobrepeso	Obesidade	Obesidade grave
Criança	-	0,90%	2,39%	63,22%	17,72%	10,30%	5,47%
Adolescente	-	0,87%	2,92%	65,64%	17,75%	9,28%	3,54%
Adulto	5,76%	-	-	40,88%	29,03%	24,33%	-
Idoso	13,64%	-	-	86,36%	-	-	-

No que diz respeito ao estado nutricional por região, a análise não evidenciou diferenças significativas entre os lotes, definidos anteriormente com base na divisão regional dos atendimentos da alimentação escolar. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Tabela 3- Estado nutricional por região

Sexo	Baixo peso	Magreza acentuada	Magreza	Eutrofia	Sobrepeso	Obesidade	Obesidade grave
Lote 1	0,14%	1,15%	2,85%	66,72%	17,33%	8,59%	3,22%
Lote 2	0,10%	0,65%	2,62%	66,39%	17,85%	8,92%	3,46%
Lote 3	0,09%	0,67%	2,89%	65,51%	17,41%	9,82%	3,62%
Lote 4	0,12%	0,59%	2,81%	64,67%	18,22%	10,08%	3,52%
Lote 5	0,15%	1,28%	3,05%	62,72%	18,45%	10,36%	3,99%



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

6. DISCUSSÃO

Os dados obtidos permitem uma análise aprofundada do estado nutricional dos estudantes da rede estadual do Espírito Santo, revelando tendências relevantes para a formulação de estratégias de promoção da saúde. Foi verificado que entre os estudantes avaliados, 65,09% encontram-se em estado eutrófico, o que é um indicativo positivo de adequação nutricional. No entanto, ao considerar os estudantes que se encontram fora da faixa de eutrofia, ou seja, aqueles classificados com magreza acentuada (0,86%), magreza (2,84%), baixo peso (0,12%), sobrepeso (17,94%), obesidade (9,60%) e obesidade grave (3,57%), aproximadamente, 35% da amostra apresentam-se em situações de risco nutricional. Esse cenário revela diferentes manifestações da insegurança alimentar e nutricional. De um lado, os casos de magreza e baixo peso podem indicar limitações no acesso a uma quantidade adequada de alimentos. De outro, as altas prevalências de sobrepeso e obesidade estão frequentemente relacionadas ao consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares, gorduras e sódio.

A insegurança alimentar, nesse contexto, não se limita à escassez de alimentos, mas inclui também o acesso limitado a uma alimentação saudável, adequada e equilibrada, contribuindo diretamente para o surgimento e agravamento de quadros de sobrepeso e obesidade entre os estudantes. A análise por sexo, revela uma distribuição relativamente equilibrada do estado nutricional entre os grupos feminino e masculino, com pequenas variações nas prevalências de obesidade e obesidade grave, sendo a parcela maior observada na amostra do sexo feminino.

Quanto a avaliação por faixa etária, observa-se que os adultos apresentaram as maiores prevalências de sobrepeso (29,03%) e obesidade (24,33%), o que pode refletir hábitos alimentares consolidados e menor nível de atividade física. Essa constatação reforça a importância de estratégias específicas voltadas à formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância e adolescência, uma vez que são fases determinantes para o desenvolvimento de comportamento que tendem a persistir ao longo da vida adulta.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Considerando a análise regional, observa-se que o Lote 5, que compreende os municípios da região norte do estado, apresentou o maior índice de insegurança alimentar e nutricional. Essa área destacou-se pelas maiores prevalências de baixo peso e magreza, bem como pelos índices mais elevados de sobrepeso e obesidade, evidenciando a presença simultânea de diferentes formas de inadequação nutricional. Esses resultados apontam para uma realidade caracterizada tanto pela limitação no acesso à quantidade adequada de alimentos, quanto pela disponibilidade predominante de produtos altamente calóricos e com baixo valor nutricional. Perante o exposto, reforça-se a importância de intervenções específicas e regionalizadas, com foco na promoção de uma alimentação saudável e no enfrentamento das desigualdades alimentares.

É importante destacar também que o Lote 4, correspondente à região metropolitana do estado e a área com maior densidade demográfica, apresentou índices expressivos de sobrepeso e obesidade. Esses dados evidenciam que, mesmo em regiões com maior acesso à diversidade de alimentos, prevalecem escolhas alimentares inadequadas, com elevado consumo de produtos de baixo valor nutricional. Esse cenário reforça a necessidade de ações contínuas voltadas à formação de hábitos alimentares saudáveis, especialmente em contextos urbanos, onde a oferta de alimentos ultraprocessados é mais ampla e acessível.

A avaliação do diagnóstico nutricional permitiu observar mudanças significativas no estado nutricional e nos padrões alimentares dos estudantes, com a redução dos casos de desnutrição entre crianças e adolescentes e o aumento das prevalências de sobrepeso e obesidade. Sendo assim, a alimentação escolar ofertada nas unidades de ensino, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), tem desempenhado um papel fundamental na melhoria do padrão alimentar no Estado do Espírito Santo. A inclusão de produtos oriundos da agricultura familiar e a elaboração dos cardápios conforme as diretrizes do programa garantem o acesso a uma alimentação de qualidade, essencial tanto para a prevenção de doenças crônicas e formação de hábitos alimentares saudáveis.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

No tocante à formação dos hábitos alimentares, destaca-se a importância da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) inserida no contexto escolar. Como uma das diretrizes do PNAE, a EAN cumpre um papel essencial na construção de uma população mais consciente sobre a importância de uma alimentação saudável, não apenas no ambiente escolar, mas também fora dele. Ao terem acesso a essas informações desde cedo, os estudantes tornam-se multiplicadores de conhecimento, levando para suas famílias e comunidades os aprendizados adquiridos na escola. Assim, passam a influenciar práticas alimentares mais equilibradas, contribuindo para a transformação de hábitos e para a promoção da saúde coletiva. Esse protagonismo estudantil é estratégico para fortalecer uma cultura alimentar mais saudável e sustentável ao longo do tempo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico nutricional dos estudantes da rede estadual do Espírito Santo evidenciou a complexidade da realidade alimentar enfrentada e a necessidade de ações contínuas no campo da segurança alimentar e nutricional. Apesar da maioria dos estudantes apresentar estado de eutrofia, os dados revelam uma presença significativa de casos de sobrepeso e obesidade, além de, em menor escala, situações de magreza e baixo peso. Esses resultados indicam a coexistência de diferentes formas de inadequação nutricional.

Por conseguinte, é essencial não apenas manter, mas também atualizar periodicamente o diagnóstico nutricional, de forma a monitorar a evolução do estado nutricional dos estudantes e auxiliar na formulação de estratégias mais eficazes.

Além disso, reforça-se a importância de implementar de forma contínua a EAN nas escolas, integrada ao contexto pedagógico diário, como parte estruturante do processo educativo. A escola é um espaço privilegiado para a formação de agentes transformadores, capazes de adotar e disseminar hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o desenvolvimento de uma geração mais consciente, saudável e promotora de mudanças que ultrapassam o contexto escolar.

É também fundamental estabelecer parcerias com as secretarias municipais de educação, para fortalecer as ações de EAN desde a primeira infância até a vida adulta.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Da mesma forma, a articulação com outras instâncias, como as Secretarias de Saúde, é crucial para promover escolhas alimentares adequadas tanto no ambiente escolar quanto fora dele, ampliando o alcance e a efetividade das ações voltadas à saúde e ao bem-estar coletivo.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. (ed.). **Dia da Infância**. 2008. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/24-8-diada-infancia-2/>. Acesso em: 29 ago. 2024.
2. SCHMITZ, Bethsáida de Abreu Soares *et al.* A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 312-322, 14 maio 2008.
3. MONTEIRO, Lisiane Nunes; AERTS, Denise; ZART, Vera Beatriz. Estado nutricional de estudantes de escolas públicas e fatores associados em um distrito de saúde do Município de Gravataí, Rio Grande do Sul. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 3, n. 19, p. 271-281, set. 2010.
4. SANTIAGO-VIEIRA, Carolina *et al.* Recent changes in growth trajectories: a population-based cohort study of over 5 million Brazilian children born between 2001 and 2014. 2024. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/64155>. Acesso em: 28 ago. 2024.
5. FLORINTINO, Camila da Silva. **Analysis of the implementation of Food and Nutrition Education actions in public schools in a capital city in southern Brazil**. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/5fg9FS7NNYHNmvDNvNCbL3P/?lang=en>. Acesso em: 28 ago. 2024.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE APOIO ESCOLAR
SUBGERÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Nutricional – SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 76 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). ISBN 978-85-334-1813-4.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LORENA RAMOS DOS SANTOS LIMA
ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I - QCE-04
SUAЕ - SEDU - GOVES
assinado em 05/08/2025 16:07:26 -03:00

MAYNA AZEVEDO GOMES
ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I - QCE-04
SUAЕ - SEDU - GOVES
assinado em 05/08/2025 16:10:51 -03:00

MATHEUS DA SILVA MENDES SANTOS
ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I - QCE-04
SUAЕ - SEDU - GOVES
assinado em 05/08/2025 16:19:24 -03:00

FERNANDA GRAZZIOTTI PAULA
SUBGERENTE QCE-05
SUAЕ - SEDU - GOVES
assinado em 05/08/2025 16:16:07 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 05/08/2025 16:19:24 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LORENA RAMOS DOS SANTOS LIMA (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I - QCE-04 - SUAЕ - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-1BXB5C>